

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Ao abrigo dos Despachos Normativos nº 3-A/2019 e nº 1-F/2016

Prova 19

Com 5 páginas

ANO LETIVO DE 2018/2019

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História, a realizar em 2019 pelos alunos. Com esta informação pretende-se dar a conhecer, os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Duração;
- Material.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

2. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de História tem por referência o Programa de História em vigor para o 3º Ciclo do Ensino Básico (1991) e as Metas Curriculares (2013). Esta prova permite avaliar os objetivos gerais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do programa da disciplina/metasp curriculares.

As capacidades e os conhecimentos foram selecionados e formulados no sentido de serem passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

Relativamente aos conteúdos previstos no Programa do 3º Ciclo, do exame apenas constarão itens relativos aos temas e subtemas apresentados **no ponto 3, quadro 1**, desta informação. Assim, não serão objeto de avaliação os conteúdos dos 7º, 8º e 9º anos que não constem da presente informação.

3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História encontra-se estruturada de modo a avaliar as aprendizagens dos alunos nos seguintes domínios:

CAPACIDADES/APTIDÕES E CONHECIMENTOS

– Utilizar a metodologia específica da História, nomeadamente:

- Interpretar fontes de natureza diversa (texto, imagens, gráficos, mapas, diagramas);
- Selecionar e identificar informação explícita e implícita das fontes;
- Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;
- Utilizar conceitos e generalizações, em particular da área das ciências sociais, na compreensão de situações históricas;
- Desenvolver sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística e aplicando o vocabulário específico da disciplina.

– Desenvolver a noção de evolução, nomeadamente:

- Caracterizar as fases principais da evolução histórica;
- Identificar os grandes momentos de rutura no processo evolutivo.

– Desenvolver as noções de condicionalismo e de causalidade, nomeadamente:

- Compreender condições e motivações dos factos históricos;
- Distinguir, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles;
- Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Compreender a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.

– Desenvolver a multiplicidade temporal, nomeadamente:

- Localizar no tempo e no espaço eventos e processos;
- Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade;
- Relacionar a história nacional com a história europeia e universal, destacando a especificidade do caso português;
- Estabelecer relações entre o passado e o presente.

– Desenvolver a noção de relativismo cultural, nomeadamente:

- Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas;
- Compreender o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

A prova é cotada para 100 pontos.

A valorização relativa dos temas apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Estrutura da Prova e cotação por grupo

| GRUPO | DOMÍNIO | COTAÇÃO (em pontos) |
|-----------|---|------------------------|
| GRUPO I | 7º Ano* Domínio 2. A herança do Mediterrâneo Antigo. Subdomínio 2.2. – Roma e o Império. | 25 (4 questões) |
| GRUPO II | 8º Ano* Domínio E – Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI. Subdomínio E2 – Renascimento, reforma e contrarreforma. | 25 (4 questões) |
| GRUPO III | 9º Ano* Domínio I – A Europa e o Mundo no limiar do século XX. Subdomínio I3 – Portugal: da 1ª República à Ditadura Militar. Domínio J – Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial Subdomínio J1 – Crise, ditaduras e democracia na década de 30. | 50 (8 questões) |

*Foi utilizada numeração / letra na designação dos domínios e subdomínios, de acordo com os manuais em vigor.

Quadro 2 – Tipologia

| Tipologia de itens | Número de itens |
|--|-----------------|
| Itens de seleção <ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla • Associação/correspondência • Ordenação | 3 a 10 |
| Itens de construção <ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta • Resposta restrita • Resposta extensa | 3 a 15 |

Cada grupo pode ter diferente número de itens. Nos itens de seleção pode ser: escolha múltipla, associação/correspondência e/ou ordenação. Alguns itens de escolha múltipla e de associação/correspondência podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento. Nos itens de construção, a resposta pode resumir-se, por exemplo, a uma palavra, a uma expressão, a uma frase ou a um número (itens de resposta curta). Nos itens de completar frases e/ou textos é necessário preencher o espaço com termos. Nos itens de indicação de verdadeiro/falso é para registar a veracidade das afirmações.

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A prova é cotada na escala percentual de 0 a 100 pontos, sendo a classificação final expressa na escala de níveis de 1 a 5, de acordo com a tabela:

| Percentagem | Nível |
|-------------|-------|
| 0 a 19 | 1 |
| 20 a 49 | 2 |
| 50 a 69 | 3 |
| 70 a 89 | 4 |
| 90 a 100 | 5 |

Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

ITENS DE SELEÇÃO**Escolha Múltipla**

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: uma opção incorreta; mais do que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

Associação / Correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa, havendo lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa)

As formulações respeitantes aos conteúdos apresentadas nos critérios específicos de classificação não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correta.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos.

6. MATERIAL

O aluno só pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta indelével.

Não é permitido o uso de lápis, de “esferográfica-lápis”, nem de corretor.

A resolução da prova será feita em folha própria fornecida pela escola